



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**COVID-19: RELATOS DE CASOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOM
ELIZEU, NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN**

POLIANA SARAIVA DE ALENCAR

NATAL/RN
2020

COVID-19: RELATOS DE CASOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOM ELIZEU,
NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN

POLIANA SARAIVA DE ALENCAR

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RAFAEL SOARES DIAS

NATAL/RN
2020

A Deus

Ao Senhor e Nossa Senhora, que em todos os momentos de minha vida esteve presente, me guiando com sua luz divina, meu mais sublime agradecimento, e que nesta minha caminhada, que ora início, me proteja e me conceda sua graça para que possa realizar minha profissão dignamente, fazendo dela veículo de amor, cuidado e perseverança.

A Deus

Ao Senhor e Nossa Senhora, que em todos os momentos de minha vida este presente, me guiando com sua luz divina, meu mais sublime agradecimento, e que nesta minha caminhada, que ora inicio, me proteja e me conceda sua graça para que possa realizar minha profissão dignamente, fazendo dela veículo de amor, cuidado e perseverança.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	07
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
4. REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Dom Elizeu está localizada no município de Assú, no Estado do Rio Grande do Norte. Localizado na região nordeste do país, o município é composto por 58.017 habitantes (IBGE, 2019). Distante cerca de 193 km da capital do Estado, apesar de ser uma cidade relativamente pequena, Assú persiste em constante estado de desenvolvimento nos últimos anos.

O Bairro do Elizeu, onde a sede da UBS está localizada, abrange aproximadamente 8.400 habitantes, contando com áreas descobertas que estão ao redor do território. Ao citar a equipe pela qual está composta a UBS, a mesma possui cinco agentes comunitários de saúde, um dentista, um técnico de saúde bucal, um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem, uma médica, um atendente de farmácia, um arquivista e um gerente.

Tendo em vista o atual panorama da pandemia por COVID-19 em que se encontra o mundo, no município de Assú, o controle dessa patologia requer atendimento especial. Por ser uma unidade com alta demanda de usuários, realizar uma intervenção que contemple a COVID-19 é de suma importância. Desde o primeiro contato com o paciente, durante o acolhimento, passando pelo diagnóstico precoce, o tratamento e até o momento da alta, o atendimento prestado pela equipe deve ser eficaz, ágil e seguro. Por conta desse fato, a intervenção para COVID-19 foi escolhida como tema para esse trabalho.

Este estudo está organizado, com a descrição das ações específicas realizadas pela equipe de profissionais da UBS Dom Elizeu relacionadas ao combate da COVID-19. Esses relatos permitem realizar reflexões acerca do que foi vivenciado pela equipe de saúde da UBS cenário do estudo, tendo em vista que o foco do tratamento precoce dos pacientes consiste em diminuir ou evitar complicações e óbitos, proporcionar melhoria da qualidade de vida e criação de vínculo profissional-paciente, juntamente com o avanço e melhoria da saúde pública no município.

O objetivo deste estudo é relatar as ações específicas realizadas pela equipe de profissionais da UBS Dom Elizeu relacionadas ao combate da COVID-19.

Ressalta-se que o mesmo pode contribuir para a elaboração de futuros protocolos de tratamento para essa doença, tendo em vista que ainda não existe um protocolo de tratamento medicamentoso específico para a COVID-19.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Os coronavírus são um grupo de vírus capazes de causar infecções em várias espécies, como aves e mamíferos. Atualmente, são identificados sete subtipos de coronavírus capazes de causar patologias nos humanos, geralmente associados a doenças respiratórias, gastrointestinais, hepáticas e neurológicas (QUINTELLA et al., 2020). Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, uma nova cepa de coronavírus, denominada como “Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave” (SARS-CoV-2), foi encontrada. Esse subtipo do vírus é o responsável pela COVID-19, doença atualmente responsável pela pandemia em curso que pode causar graves síndromes respiratórias potencialmente fatais (MORAIS et al., 2020).

Os sinais e sintomas clínicos apresentados pela maioria dos pacientes infectados incluem a febre, tosse seca e dispneia. Sinais e sintomas menos comuns podem incluir diarreia, cefaleia, alterações no olfato e paladar, entre outros. A taxa de transmissibilidade da doença é alta, tendo em vista que a transmissão ocorre pela via respiratória de humanos em contato próximo, com a produção de secreções causadas pelos episódios de espirro, tosse e coriza (QUINTELLA et al., 2020). A letalidade da COVID-19 está associada principalmente aos pacientes idosos ou aos que possuem comorbidades que debilitam o sistema imunológico do indivíduo, como hipertensão arterial, diabetes, obesidade, entre outras (LANA et al., 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como emergência internacional. Em 26 de fevereiro de 2020, o primeiro caso da doença foi confirmado no Brasil. Até o presente momento (03 de agosto de 2020), no Brasil, através dos boletins epidemiológicos oficiais, foram confirmados 2.733.677 casos e 94.104 óbitos. No estado do Rio Grande do Norte, 51.845 casos confirmados e 1.883 óbitos. No município de Assú, 883 casos confirmados e 41 óbitos (BRASIL, 2020).

Esses indicadores refletem a necessidade de realizar intervenções de forma frequente no território da UBS Dom Elizeu acerca da COVID-19. Deve-se levar em consideração que, além das constantes ações de conscientização e prevenção, o diagnóstico precoce e tratamento eficaz são essenciais para evitar a sobrecarga dos serviços de saúde de referência, como os hospitais.

O tipo deste estudo é um relato de microintervenção, que irá descrever as ações específicas realizadas pela equipe de profissionais da UBS Dom Elizeu relacionadas ao combate da COVID-19. O cenário do estudo é a UBS Dom Elizeu, localizada no município de Assú/RN. As ações realizadas pela equipe multiprofissional da UBS Dom Elizeu para o combate à COVID-19 iniciam-se com a prevenção, que visa a diminuição do número de casos confirmados. Desde o início da pandemia a equipe trabalha constantemente com um trabalho de conscientização da população atendida, realizando orientações com o incentivo do uso de máscaras, distanciamento social e higienização. Há fornecimento de pias, com água e sabão

para a realização da higiene das mãos, além do uso do álcool gel. As orientações são passadas aos pacientes tanto nas consultas como nas conversas informais na sala de espera.

Quando o usuário adentra na UBS, é realizada uma triagem para COVID-19, com a investigação de sinais e sintomas sugestivos de infecção presente. Caso necessário, o paciente realiza exames para confirmação do diagnóstico. Essa ação visa a realização de diagnósticos precoces da doença. Com a confirmação do diagnóstico de COVID-19, é realizada a notificação compulsória. O paciente é orientado a realizar isolamento domiciliar por 14 dias, com repouso, hidratação, boa alimentação e o uso da medicação prescrita. O contato diário com o paciente é feito pelo agente comunitário de saúde, o qual repassa para a equipe multiprofissional a evolução do caso. Os dados ficam registrados no tablet da UBS, onde todos os profissionais têm acesso. Após os 14 dias, o paciente é reavaliado para a realização da alta. Essa ação visa acompanhar a evolução dos pacientes e seus contactantes.

Constantemente, os profissionais de saúde da equipe realizam capacitações sobre a COVID-19 através de educação permanente, para atualização dos protocolos de tratamento, ações de prevenção e manejo dos casos. Atualmente, ainda não há um protocolo medicamentoso desenvolvido e padronizado para o combate à COVID-19. Os estudos realizados sobre os fármacos com possível potencial de ação terapêutica sobre a doença ainda são preliminares, e exigem mais tempo para que testes de eficácia possam ser realizados. De acordo com um estudo realizado por Morais et al. (2020), a Hidroxicloroquina, que está sendo utilizada como fármaco experimental, ainda não é um medicamento aprovado para tratar pacientes com essa enfermidade. Além disso, a combinação dos medicamentos anti-HIV Lopinavir e Ritonavir também está sendo estudada como potencial tratamento. Deste modo, apesar das várias opções terapêuticas experimentais em pacientes com COVID-19, ainda não há tratamento específico, comprovado e seguro. O atual tratamento mais utilizado para COVID-19 é predominantemente sintomático, o que inclui repouso, manutenção de boas condições corporais, monitoramento de sinais vitais e uso de antibióticos de amplo espectro para tratar infecções bacterianas secundárias.

Em virtude disso, a médica responsável pela UBS Dom Elizeu estabeleceu a criação de protocolos próprios de medicação utilizados para pacientes com COVID-19 em seu território de atuação, baseados na sintomatologia do paciente. O mesmo inclui antibióticos de amplo espectro para o tratamento de infecções secundárias, expectorantes, antitérmicos, analgésicos, suplementos vitamínicos e medicamentos necessários para tratar outras patologias que o paciente possua. O uso desse protocolo de medicação tem sido eficiente, havendo resultado positivo em todos os pacientes contaminados com COVID-19 no território da UBS Dom Elizeu. Nenhum paciente necessitou de hospitalização, dispensando necessidade de eventual intubação. Também não houve nenhum óbito registrado com a causa COVID-19 no território do estudo.

A perspectiva futura é da criação de uma vacina que combata a COVID-19. Não existe, no momento, uma vacina que seja considerada efetiva mundialmente. Espera-se que a mesma seja aprovada e distribuída em breve, a fim de conter o avanço do número de casos. Contudo, até que os resultados possam ser validados, a prevenção deve ser realizada de forma constante, e, os pacientes contaminados, tratados de forma eficaz e segura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas durante o curso são de caráter extremamente importante para a construção do conhecimento. A união da teoria com a prática profissional transcende o método de ensino tradicional, já ultrapassado, que se utiliza apenas da aplicação de provas.

A realização de microintervenções diretamente no local de trabalho do profissional possibilita que o conhecimento adquirido durante o curso seja aplicado de forma eficaz, o que facilita, também, a fixação do conteúdo e desenvolvimento de pensamento crítico na realidade. Além disso, também torna-se um privilégio para os colegas de equipe e para os pacientes, pois potencializa o trabalho. Infelizmente, durante o ano de 2020, a pandemia de COVID-19 afetou todos os setores a nível mundial, e a educação também está incluída. Por conta da necessidade de distanciamento social, a fim de evitar o contágio da doença, as microintervenções do curso não puderam ser realizadas.

Com a interrupção das práticas das microintervenções em decorrência da pandemia, o tema escolhido para esse estudo foi a COVID-19. Na UBS Dom Elizeu, esse tema é tratado como prioritário, em virtude do número elevado de pacientes notificados. Realizar uma microintervenção sobre esse tema permitiu a abertura de novos horizontes, pois, com a análise de casos de alguns pacientes, permitiu-se estabelecer um protocolo de tratamento que tem se mostrado eficaz contra a doença. Com isso, a população e a equipe acabam sendo beneficiadas, e futuras possibilidades de estudos acabam sendo criadas.

4. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus Brasil: Painel Coronavírus**. 2020. Disponível em: < <https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 01 ago. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatísticas por cidade e estado**. 2019. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>>. Acesso em: 01 ago. 2020.

LANA, Raquel Martins et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 3, p. 1-5, fev., 2020.

MORAIS, Williams Raphael de Souza et al. Investigação Prospectiva do Novo Coronavírus e de Fármacos Antivirais com Potencial Atividade Terapêutica para o Tratamento de Pacientes Infectados pela COVID-19. **Cadernos de Prospecção – Salvador**, v. 13, n. 3, p. 619-634, jun., 2020.

QUINTELLA, Cristina et al. Vacinas para Coronavírus (COVID-19; SARS-COV-2): mapeamento preliminar de artigos, patentes, testes clínicos e mercado. **Cadernos de Prospecção – Salvador**, v. 13, n. 1, p. 3-12, mar., 2020.

5. ANEXOS

□